

PECUÁRIA DE CORTE



CENÁRIO ECONÔMICO

Fevereiro de 2019

www.cnabrasil.org.br

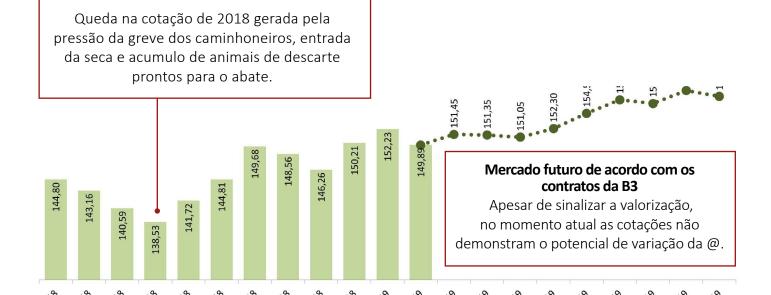
EQUILÍBRIO ENTRE OFERTA E DEMANDA ESTABILIZA AS COTAÇÕES, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO ABREM ESPAÇO PARA VALORIZAÇÃO DA @

O resultado preliminar de 2018 indica um aumento de 3,2% no abate em relação a 2017, devido ao acréscimo de abate de fêmeas, equilibrando a oferta e demanda para 2019. O cenário para este ano é construído prioritariamente com duas frentes, a demanda interna, que representa cerca de 80% da produção, e a exportação, que tem previsão de crescimento de 7,2% para este ano.

O aquecimento da economia esperado, +2,5%, possibilitará o aumento do consumo de carne bovina em 380 gramas per capita, porém, o consumo total ainda está

abaixo dos anos anteriores. A soma destes fatores, exportação e consumo interno, indica o crescimento na demanda de carne bovina, abrindo espaço para valorização da @ acima das cotações apontados na bolsa neste momento. Concomitante, caso ocorra o início da retenção de fêmeas, será restringida a oferta de animais a indústria, possibilitando novo incremento na @ bovina. Por outro lado, a redução recente no plantel de fêmeas pressiona a oferta de animais de reposição, que deve ter valorização acima da @ de boi gordo. Neste momento, tudo indica que o segundo semestre será interessante para os terminadores.

Evolução dos Preços do Boi Gordo - mercado físico e futuro [B3]



Fonte: Cepea. B3. | Elaboração CNA



PECUÁRIA DE CORTE

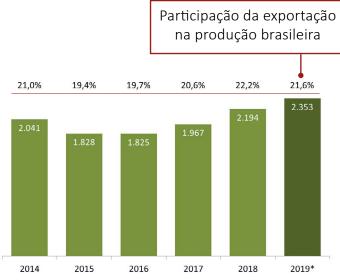


CENÁRIO ECONÔMICO

Fevereiro de 2019

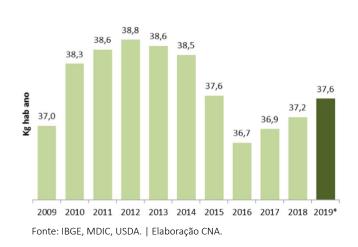
www.cnabrasil.org.br

Exportações de Carne Bovina - mil tec



Fonte: MDIC, USDA. | Elaboração CNA.

Consumo per capita - Kg/ano



Apesar do veranico de dezembro e janeiro, os produtores mantém os animais no campo, controlando a oferta conforme negociação com os frigoríficos. Isto porque, os dois primeiros meses do ano são, tradicionalmente, os mais fracos na aquisição de animais para abate. Porém, caso as chuvas não retornem ao padrão desejado, a forragem pode perder o vigor antes do esperado, forçando os produtores a escolher entre negociar boiadas mais baratas com o frigorífico, ou antecipar a ida de animais mais leves para o confinamento. Por outro lado, com chuvas satisfatórias, o produtor terá maior controle da situação em suas mãos.



Fonte: CEPEA. | Elaboração CNA.